

terrasdabeira

Imprimido em 10-07-2014 16:02:59

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 10-07-2014

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=877&id=44626&idSeccao=7891&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Ensinar a tolerância

Já nestas páginas falámos do "Wolf Kit"; um pacote pedagógico destinado aos mais jovens, contendo informação detalhada sobre o lobo e os seus hábitos, além de testemunhos de pastores sobre conturbada coexistência que mantêm com o maior predador de Portugal. Este auxiliar didáctico, destinado a ser empregue por professores, combina jogos, vídeos e muitos dados factuais, para que os alunos saibam depois destrinçar factos de mitos, avaliando a real dimensão do conflito entre lobos e homens.

Mas há outras formas de chegar às crianças: por exemplo, levando-lhes testemunhos e conhecimentos de quem anda no terreno a estudar a presença do lobo no nosso território. Assim no dia 9 de Junho, dois biólogos do Projecto Med-Wolf estiveram no Vale Natural Ecológico D' Aivão, em Freineda, no concelho de Almeida. Ao longo de 4 animadas horas, cerca de 60 jovens, divididos em 4 grupos, receberam explicações detalhadas sobre a situação do lobo nesta região, a sua dieta, os seus hábitos e, muito importante, as medidas que facilitam a coexistência com o gado doméstico, minimizando as consequências dos ataques das alcateias: vigilância de pastores, presença de cães de gado eficazes e sistemas de maneio de gado preparados para a presença do lobo.

Inevitavelmente, a grande curiosidade dos alunos presentes teve a ver com as técnicas de campo para o estudo do lobo: armadilhagem fotográfica, procura de indícios, equipa de detecção canina. Estes métodos foram então demonstrados ao vivo, com a instalação de uma câmara fotográfica destinada a capturar imagens de animais silvestres. Foram também exibidas fotografias de animais da fauna selvagem da região – algumas causaram surpresa na audiência, que não sabia que tinha bem perto de si alguns daqueles "vizinhos".

Mas o ponto alto deste encontro foi sem dúvida a presença (com demonstrações) do cão Zeus. Este "operacional" do Grupo Lobo foi treinado, por um especialista norte-americano, para detectar dejectos de lobo, distinguindo-os pelo faro dos de outros animais presentes na zona, incluindo cães. O Zeus trabalha numa área superior a 6.000 quilómetros quadrados, sempre na companhia de um biólogo, e não precisa de pergaminhos de raça para ser um campeão no seu trabalho: trata-se de um simpático rafeiro, adoptado com a ajuda da associação "Focinhos & Bigodes". É a primeira vez que um cão adoptado desempenha uma tarefa ligada à conservação animal, desempenhando um importante papel neste Projecto que une organismos e entidades de ensino e investigação de Portugal e Itália.

As perguntas depois colocadas pelos jovens revelaram um interesse especial (e natural) pelo trabalho desta equipa de detecção canina; é com dificuldade que se acredita nas capacidades espantosas do faro deste cão, capaz de encontrar o seu "alvo" à distância, isolando o seu odor do de mil outros objectos nas redondezas.

As ideias feitas e os receios escusados tiveram também lugar cativo nas sessões de perguntas e respostas: questões como "os lobos atacam pessoas?" tiveram respostas rigorosas e bem explicadas, assegurando àquela audiência que os lobos têm muito mais receio de nós do que nós devemos ter deles.

Com a multiplicação de iniciativas deste jaez, esperamos que os jovens de hoje venham a ser os adultos informados e tolerantes do futuro...

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)